SUBPROJETO IV ANUÁRIO DOS TRABALHADORES 2010/2011: INFORMAÇÕES REGULARES PARA O DIÁLOGO SOCIAL

Pesquisa / Estudo

(Outros Produtos Específicos de Estudos/Pesquisas)

RELATÓRIO DETALHADO DA PRODUÇÃO DO ANUÁRIO DOS TRABALHADORES 2010-2011

AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE SÉRIES E VARIÁVEIS NA VERSÃO ELETRÔNICA E APRIMORAMENTO DO SISTEMA

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – Nº 003/2007 e Termos Aditivos

2012







Ministério do **Trabalho e Emprego**





Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Daudt Brizola

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Carlo Roberto Simi

Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ

Ana Paula da Silva

Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA

Anderson Alexandre dos Santos

Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP

Mariângela Barbosa Rodrigues

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede 3º Andar-Sala 300 Telefone: (61) 3317-6264

Fax: (61) 3317-8216 CEP: 70059-900 Brasília - DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.





Direção Sindical Executiva

Zenaide Honório - Presidenta

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Josinaldo José de Barros - Vice-presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Pedro Celso Rosa – Secretário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Alberto Soares da Silva - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Ana Tércia Sanches - Diretora Executiva

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Antônio de Sousa - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

José Carlos Souza - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

João Vicente Silva Cayres - Diretor Executivo

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Luis Carlos de Oliveira - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Mara Luzia Feltes - Diretora Executiva

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - Diretora Executiva

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - Diretor Executivo

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Roberto Alves da Silva - Diretor Executivo

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Desenvolvimento e Estudos

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de Relações Sindicais

Clemente Ganz Lúcio – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Aurora, 957 - 1° andar – Centro – São Paulo – SP – CEP 012009-001

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: <u>institucional@diesse.org.br</u> / <u>http://www.dieese.org.br</u>



Ficha Técnica

Equipe Executora

DIEESE

Coordenação do Projeto

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira de Projetos Paulo Jager – Coordenador Subprojeto I Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV

Apoio

Equipe administrativa do DIEESE

Entidade Executora

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Consultores

Consultoria Educacional Peabiru Consultores Associados Plexus Coordenação e Moderação de Eventos Ltda Survey Consultoria e Marketing Ltda Terceiro Pregão Consultoria Ltda EF Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas Ltda Maf Consultoria e Assessoria Ltda Rubens Naves, Santos Junior Advogados

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE



SUMÁRIO

Apresentação	6
I. Objetivos do Anuário dos Trabalhadores 2010-2011	7
II. Atividades Desenvolvidas	8
1. Avaliação Permanente da Publicação	8
2. Atualização e Incorporação de Indicadores	8
3. Principais Fontes de Informações Utilizadas	8
4. Estrutura da Publicação	14
5. Revisão Técnica	16
6. Elaboração e ampliação das Séries Históricas	17
7. Plano de Distribuição do Anuário entre as Entidades Parceiras do DIEESE e do MTE	21
8. Sistema de Consulta das Séries Históricas do Anuário dos Trabalhadores 2010-2011	21



APRESENTAÇÃO

O presente relatório é parte integrante do Projeto de Desenvolvimento de Instrumentos de Apoio à Gestão de Políticas Públicas para a Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho, especificamente parte do Subprojeto IV "Anuário dos Trabalhadores 2010/2011: informações regulares para o diálogo social", executado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) a partir do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT Nº 003/2007 e Termos Aditivos, firmado com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, que trata das atividades de "Produção do Anuário 2010-2011 e aperfeiçoamento do Sistema de Consulta" e "Ampliação do número de séries e variáveis na versão eletrônica e aperfeiçoamento do Sistema de Consulta".

O objetivo principal do projeto é subsidiar a ação do MTE na implementação de políticas públicas relacionadas ao mercado de trabalho. Assim como também, disponibilizar ao movimento sindical e aos demais atores sociais e instituições ligadas ao mundo do trabalho, dados sistematizados e atualizados sobre o mundo do trabalho, por meio dos indicadores publicados no Anuário dos Trabalhadores 2010-2011 (versão impressa e em CD-ROM) e das séries históricas no Sistema de Consulta aos usuários de internet.



I. OBJETIVOS DO ANUÁRIO DOS TRABALHADORES 2010-2011

O Subprojeto IV "Anuário dos Trabalhadores 2010-2011: informações regulares para o diálogo social" tem como objetivos:

- ➡ Disponibilizar ao movimento sindical, aos demais atores sociais e instituições ligadas ao mundo do trabalho, dados sistematizados e atualizados sobre o mundo do trabalho, por meio dos indicadores publicados no Anuário dos Trabalhadores 2010-2011 (versão impressa e em CD-ROM);
- → Promover a continuidade da publicação do Anuário dos Trabalhadores para os anos de 2010-2011, com a incorporação de estatísticas (registros administrativos) sobre a fiscalização do trabalho e do trabalho de estrangeiros no Brasil;
- → Produzir livro sobre a Situação do Trabalho no Brasil na década de 2000;
- **○** Garantir a regularidade (periodicidade anual) do Anuário dos Trabalhadores;
- → Avançar no aprimoramento e na disponibilização das séries históricas dos dados do Anuário dos Trabalhadores 2010-2011, na internet, por meio de um Sistema de Consulta;
- → Garantir o acesso *online* (internet) dos dados do Anuário dos Trabalhadores 2010-2011 e de suas respectivas séries;
- → Tornar público e permitir o acesso às fontes e subfontes, produtoras das séries do Anuário, através do cadastro de informações relevantes sobre a realidade socioeconômica brasileira, com foco nos indicadores de mercado de trabalho, atualizado anualmente;
- → Permitir que usuários da internet e de microcomputadores também tenham acesso rápido aos dados disponibilizados na versão impressa do Anuário dos Trabalhadores e suas respectivas séries históricas.



II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A elaboração do Anuário dos Trabalhadores 2010-2011 consistiu nas seguintes atividades:

1. Avaliação permanente da publicação

A fim de promover um permanente processo de avaliação da publicação, os técnicos do Núcleo de Produção de Informações (NPI) — área do DIEESE responsável pela elaboração direta das estatísticas do Anuário - desenvolveram instrumentos de consulta à equipe interna para aprimoramento da ferramenta estatística. Os resultados desta consulta podem ser percebidos na nova edição do Anuário. A discussão teve como objetivo aprimorar algumas informações, redefinir conceitos, precisar termos técnicos e revisão técnica do material.

2. Atualização e incorporação de indicadores

A etapa de atualização dos indicadores contidos na publicação "Anuário dos Trabalhadores 2010-2011" ocorre mediante a consulta dos últimos dados disponibilizados pelos órgãos produtores das informações, obedecendo aos critérios de referência temporal de lançamento do produto. A publicação apresenta novos indicadores relacionados à fiscalização do trabalho e erradicação do trabalho escravo, assim como o registro do trabalho de estrangeiros no país.

3. Principais fontes de informações utilizadas

Como o "Anuário dos Trabalhadores 2010-2011" é direcionado aos trabalhadores e a outros públicos, ele apresenta um volume expressivo de informações a serem consultadas. As principais fontes utilizadas para a elaboração do produto são listadas a seguir:

A) BANCO CENTRAL

• Boletins do Banco Central

• **Notas econômico-financeiras para a imprensa**: setor externo. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2009/rel2009p.pdf>



- **Relatórios anuais**. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/?dividadlsp08>.
- **Relatório mensal**. Disponível em: <<u>http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMHIST</u>>.
- **Séries temporais**. Disponível em: http://www.bacen.gov.br/?SERIETEMP>.

B) BANCO MUNDIAL

• World Development Indicators. Disponível em:

<http://data.worldbank.org/>.

C) BLS - BUREAU OF LABOR STATISTICS

• Foreign labor statistics. Disponível em:

<<u>http://www.bls.gov/fls/#compensation</u>>.

D) CEPAL - COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E CARIBE

Balance preliminar de las economías de América Latina y el Caribe: 2005.
 Disponível em:
 http://www.cepal.org/publicaciones/xml/8/41898/Apendice estadistico esp m
 arzo 11.pdf

E) CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA/SEBRAE

• Indicadores de competitividade na indústria brasileira. Brasília: CNI, 2005.

F) COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

• Conflitos no campo: Brasil 2011. Goiânia: CPT Nacional, abr. 2011. 184 p.

G) DIEESE

- Índice do custo de vida no município de São Paulo. Disponível em <www.dieese.org.br>
- **Pesquisa nacional da cesta básica**. Disponível em <<u>www.dieese.org.br</u>>



- DIEESE; SEADE. Pesquisa de orçamentos familiares: POF 1994/95. São Paulo, 1996. São Paulo: SEADE. 1998. 304 p. Relatório.
- DIEESE; SEADE; MTE; FAT e convênios regionais. Pesquisa de emprego e desemprego. (Tabulações especiais)

H) FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

• **Índice geral de preços**. Disponível em: <<u>http://www.fgvdados.com.br</u>>.

I) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS

• Índice de preços ao consumidor do município de São Paulo. Disponível em: http://www.fipe.org.br/web/index.asp?aspx=/web/indices/opc/index.aspx.

J) INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

- **Censo demográfico**: 2010. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/cd/cd2010rpv.asp?o=4&i=P.
- Contas nacionais trimestrais. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br>.
- Contas regionais do Brasil. Disponível em: http://www.ibge.gov.br>.
- **Indicadores sociais.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br>.
- Índice nacional de preços ao consumidor. Disponível em:
 http://www.sidra.ibge.gov.br/>.
- Índice nacional de preços ao consumidor amplo. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/.
- Pesquisa industrial mensal: produção física. Disponível em:
 http://www.sidra.ibge.gov.br>.
- Pesquisa nacional por amostra de domicílios. Disponível em:
 http://www.ibge.gov.br>.



- Pesquisa nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2010.
 Disponível em: http://www.ibge.gov.br>.
- Produto interno bruto dos Municípios: 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 235
 p. Disponível em: http://www.ibge.gov.br>.
- Projeção da população do Brasil: 1980-2050. Rio de Janeiro: IBGE.
 Disponível em:
 http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/20
 08/projecao.pdf>.
- **Sindicatos**: indicadores sociais 2001. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 257 p. Disponível em: http://www.ibge.gov.br.
- **Sistema de contas nacionais**. Disponível em: <<u>http://www.ibge.gov.br</u>>.

K) INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

- Estatísticas cadastrais: 1998. Brasília, 1999.
- L) SENADO FEDERAL: Orçamentos temáticos: Lei Orçamentária anual 2010. Disponível em:

http://www9.senado.gov.br/portal/page/portal/orcamento_senado/PS_ORCCRI/Execucao>

M) INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

• Carga tributária no Brasil. Disponível em: < www.ibpt.org.br>

N) IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA

- **Ipeadata.** Disponível em: < http://www.ipeadata.gov.br>.
- O) MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
 - Indicadores nacionais de ciência e tecnologia: (C&T). Disponível em:
 http://www.mct.gov.br>.



- P) MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR/SECEX SECRETARIA DO COMÉRCIO EXTERIOR
 - **Balança comercial mensal**. Disponível em: <<u>http://www.mdic.gov.br</u>>.
- Q) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / INSTITUTO NACIONAL E PESQUISAS EDUCACIONAIS
 - Censo escolar (Tabulação especial)
 - Sinopse estatística da educação básica. Disponível em:
 http://www.inep.gov.br>.
 - Sistema de estatísticas educacionais. Disponível em:
 http://www.edudatabrasil.inep.gov.br>.
 - Censo da educação superior. Disponível em:

http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp.

R) MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Anuário estatístico da previdência social. Disponível em: http://www.mpas.gov.br.
- Boletim estatístico da previdência social. Disponível em:
 http://www.mpas.gov.br/pg_secundarias/previdencia_social_13_05.asp>.

S) MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

- Cadastro geral de empregados e desempregados: CAGED. Disponível em:
 http://www.mte.gov.br/pdet/index.asp.
- Relação anual de informações sociais: RAIS. Disponível em:
 http://www.mte.gov.br/pdet/index.asp>.
- Coordenação geral do seguro desemprego e abono salarial. Histórico do seguro-desemprego. Disponível em:

http://www.mte.gov.br/pdet/index.asp.



 Coordenação geral do seguro desemprego e abono salarial. Sistema de acompanhamento estatístico-gerencial do seguro-desemprego: SAEG. Disponível em:

http://www.mte.gov.br/Trabalhador/SeguroDesemp/Conteudo/saeg.asp

- FAT. **Informações financeiras** (Tabulação especial)
- SIGAE. Base de gestão da qualificação. Disponível em:
 http://www.bgmte.datamec.com.br>.

T) OCDE - ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

• **Economic Outlook**, n. 78. Disponível em:

<http://www.oecd.org/>.

• Employment outlook. labour market statistics: DATA. Disponível em:

http://www.oecd.org/>.

- **Members and partners**. Disponível em: <<u>http://www.oecd.org</u>>.
- **Productivity database**. Disponível em: http://www.oecd.org.

U) ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

- Anuário de estatísticas del trabalho.
- ILOLEX: database of International Labour Standards. Disponível em:

<http://www.oit.org/ilolex/english/index.htm>.

• Statistics of trade union membership (Tabulação especial)

V) ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Millenium development goals. Disponível em:
 http://unstats.un.org/unsd/mi/mi.asp>.



• World population prospects: the 2008 revision. Nova York: Department of Economic and Social Affairs, Population Division, 2007. Disponível em:

http://www.un.org/esa/population/unpop.htm>.

X) TESOURO NACIONAL/SIAFI

 Demonstrativo das receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino. Disponível em:

http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi/demonstrativo.asp.

Z) UNIÃO EUROPÉIA

• The member states. Disponível em:

http://www.eurunion.org/states/offices.htm>.

4. Estrutura da publicação

A estrutura do "Anuário dos Trabalhadores 2010-2011", além de atualizar os dados da edição anterior, apresenta novos indicadores sobre fiscalização do trabalho e erradicação do trabalho escravo, assim como estatísticas sobre o contingente de trabalhadores estrangeiros no Brasil. Além disso, o Anuário publica, pela primeira vez, os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) da Região Metropolitana de Fortaleza.

A organização das informações em temas e grupos temáticos facilita a sua consulta. A estrutura da décima primeira edição do "Anuário dos Trabalhadores", com os temas abordados, é destacada da seguinte forma:

Capítulo 1 – ÍNDICE DE PREÇOS

- a) Índice do Custo de Vida ICV/DIEESE
- b) Outros Índices



Capítulo 2 – INDICADORES DEMOGRÁFICOS

a) População

Capítulo 3 – INDICADORES SOCIAIS

- a) Distribuição de Renda
- b) Questão Agrária
- c) Pesquisa de Orçamento Familiar POF
- d) Salário Mínimo e Cesta Básica
- e) Condições de Vida e Saúde
- f) Trabalho Infantil
- g) Seguridade Social

Capítulo 4 – INDICADORES DE EDUCAÇÃO

- a) Estrutura Educacional
- b) Nível Educacional da População
- c) Rendimento e Emprego por Anos de Estudo
- d) Plano Nacional de Qualificação

Capítulo 5 – MERCADO DE TRABALHO

- a) Estrutura do Mercado de Trabalho
- b) Condições de Trabalho
- c) Pesquisa de Emprego e Desemprego PED Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
- d) Seguro-desemprego
- e) Fundo de Amparo ao Trabalhador FAT



- f) Fiscalização do Trabalho e Erradicação do Trabalho Escravo
- g) Trabalho Estrangeiro no Brasil
- h) O Trabalho no Mundo

Capítulo 6 - INDICADORES SINDICAIS

- a) Sindicatos
- b) Negociações Coletivas
- c) Acidentes de Trabalho
- d) Convenções da OIT

Capítulo 7 – INDICADORES ECONÔMICOS

- a) Desempenho Econômico
- b) Produtividade, Produção Industrial e Agrícola
- c) Dívida Externa
- d) Balança Comercial
- e) Contas da União
- f) Investimento em Ciência e Tecnologia
- g) Moedas Brasileiras
- h) Blocos Econômicos

5. Revisão Técnica

No processo de elaboração do "Anuário dos Trabalhadores 2010-2011" houve duas etapas consideradas imprescindíveis. A primeira delas teve como objetivo a revisão técnica da publicação. Nesta etapa procurou-se identificar possíveis inconsistências no tratamento dos indicadores e análise sobre os termos técnicos adotados. As tabelas e



gráficos, sempre anexados aos dados originais, passaram então pela revisão de outros técnicos do DIEESE. Na sequência, procedeu-se com a revisão da obra a ser publicada, a correção ortográfica e gramatical, a clareza, a adequação às normas editoriais, os cortes para se obter a extensão devida etc.

6. Elaboração e ampliação das séries históricas

À medida que se atualizavam os indicadores da versão impressa, armazenavam-se em arquivos eletrônicos as mesmas informações apresentadas no formato de séries históricas. O objetivo das séries históricas é disponibilizar os indicadores numa amplitude temporal maior que o publicado na edição impressa, permitindo ao usuário realizar uma análise de tendência do indicador. As séries históricas elaboradas e atualizadas comporão o núcleo do Sistema de Consulta a serem pesquisadas pelos usuários que têm acesso à internet.

Na 11ª edição do "Anuário dos Trabalhadores 2010-2011" foram adicionadas seis tabulações no capítulo 5, sobre Mercado de Trabalho, originando as seguintes seções:

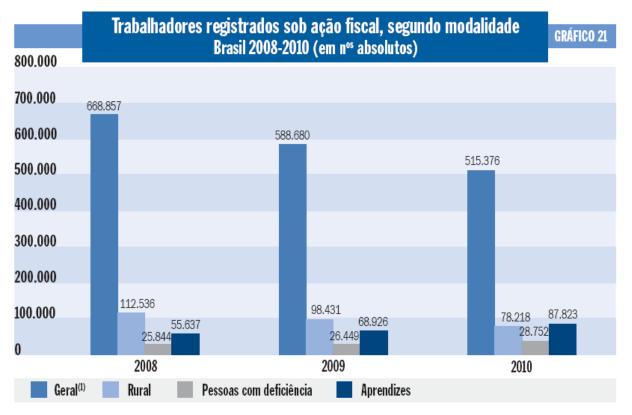
- 1 Fiscalização do Trabalho e Erradicação do Trabalho Escravo
- 2 Trabalho Estrangeiro no Brasil



Tabelas e Gráficos Novos Seção: Fiscalização do Trabalho e Erradicação do Trabalho Escravo

TABELA 98	Resultado do programa Rede de Proteção ao Trabalho Brasil 2008-2010 (em nºs absolutos)					
Ano	Empresas fiscalizadas	Trabalhadores registrados				
2008	299.013	668.857				
2009	282.377	588.680				
2010	255.503	515.376				

Fonte: MTE. Relatório de gestão - Secretaria de Inspeção do Trabalho



Fonte: MTE.SFIT/SIT

Elaboração:DIEESE Nota: (1) Inclui o número de trabalhadores registrados nas três modalidades consideradas



Trabalhadores registrados sob ação fiscal, por atividade econômica Brasil 2008-2010 (em nºs absolutos) TABELA 99

Atividade econômica	2008	2009	2010
Agricultura	112.536	98.431	78.218
Indústria	164.936	139.255	118.791
Comércio	116.494	100.837	103.137
Construção	97.076	90.300	76.801
Hotéis e restaurantes	26.824	20.635	23.642
Transportes	30.976	24.352	21.758
Financeira	4.167	3.782	2.980
Serviços	85.217	76.573	67.269
Educação	13.763	10.824	8.765
Saúde	15.189	22.312	12.541
Outros	1.679	1.379	1.474
TOTAL	668.857	588.680	515.376

Fonte: MTE. Relatório de gestão - Secretaria de Inspeção do Trabalho

Evolução dos resultados da fiscalização para erradicação do trabalho escravo - Brasil 2003-2010 (em nºs absolutos)

TABELA 100

Ano	O perações	Fazendas fiscalizadas	Trabalhadores resgatados	Pagamentos de indenizações (R\$ mil)
2003	67	188	5.223	6.085,9
2004	72	276	2.887	4.905,6
2005	85	189	4.348	7.820,2
2006	109	209	3.417	6.299,7
2007	116	206	5.999	9.914,3
2008	158	301	5.016	9.011,8
2009	156	350	3.769	5.908,9
2010	143	309	2.628	8.786,4

Fonte: MTE. SFIT/SIT

Elaboração: DIEESE Obs.: Atualizados até o mês de abril/2011



Tabelas Novas Seção: Trabalho Estrangeiro no Brasil

Número de autorizações concedidas a estrangeiros, por país de origem Brasil 2006-2010 (em nºs absolutos)

País	2006	2007	2008	2009	2010	País	2006	2007	2008	2009	2010
Alemanha	1.553	1.292	1.815	1.454	2.904	Índia	766	1.292	1.981	2.630	3.237
Argentina	661	653	671	571	644	Indonésia	126	267	1.356	1.700	1.819
Áustria	109	146	246	241	389	Itália	1.099	1.382	1.413	1.395	2.040
Bélgica	180	187	270	169	451	Japão	1.278	1.244	1.804	1.237	1.765
Canadá	702	903	917	899	851	México	325	395	775	490	818
Chile	217	245	317	343	383	Noruega	618	790	990	1.206	1.926
China	717	1.078	2.422	1.405	2.160	Peru	280	311	572	524	664
Colômbia	354	401	904	915	1.089	Polônia	559	610	757	625	889
Coreia do Sul	253	126	203	214	898	Portugal	477	550	679	708	798
Croácia	189	154	285	270	409	Reino Unido	2.199	2.474	3.874	3.496	3.809
Dinamarca	227	257	292	343	459	Rússia	435	495	680	539	589
Espanha	655	878	1.133	1.104	1.457	Suécia	237	334	289	273	451
Estados Unidos	3.601	4.519	5.799	5.590	7.550	Ucrânia	184	269	199	265	615
Filipinas	1.542	2.120	4.825	4.969	6.531	Venezuela	259	299	360	374	562
França	1.210	1.377	1.613	1.908	1.653	Outros	3.343	3.580	5.608	5.714	6.586
Grécia	373	312	224	410	464	TOTAL	25,440	29.488	43.993	42.914	56.006
Holanda	712	548	720	933	1.146	IOIAL	20.770	23.700	40.333	72,314	30,000

Fonte: MTE. Coordenação Geral de Imigração. Elaboração: DIEESE

Número de autorizações concedidas a estrangeiros Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em nºs absolutos)

TABELA 102

				_
Nº de autorizações	Em % no total do Brasil ⁽¹⁾	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Nº de autorizações	Em % no total do Brasil ⁽¹⁾
1.232	2,2	Sergipe	18	0,0
7	0,0	Sudeste	50.948	91,0
5	0,0	Espiríto Santo	383	0,7
1.164	2,1	Minas Gerais	2.644	4,7
40	0,1	Rio de Janeiro	22.371	39,9
3	0,0	São Paulo	25.550	45,6
2	0,0	Sul	2.317	4,1
11	0,0	Paraná	1.035	1,8
1.171	2,1	Rio Grande do Sul	960	1,7
12	0,0	Santa Catarina	322	0,6
419	0,7	Centro-Oeste	335	0,6
304	0,5	Distrito Federal	232	0,4
34	0,1	Goiás	74	0,1
26	0,0	Mato Grosso	26	0,0
208	0,4	Mato Grosso do Sul	3	0,0
7	0,0	BBACII	E6 006	100.0
143	0,3	DRASIL	50.000	100,0
	1.232 7 5 1.164 40 3 2 11 1.171 12 419 304 34 26 208 7	autorizações do Brasil(1) 1.232 2,2 7 0,0 5 0,0 1.164 2,1 40 0,1 3 0,0 2 0,0 11 0,0 1.171 2,1 12 0,0 419 0,7 304 0,5 34 0,1 26 0,0 208 0,4 7 0,0	autorizações do Brasil ⁽¹⁾ Unidades da Federação 1.232 2,2 Sergipe 7 0,0 Sudeste 5 0,0 Espiríto Santo 1.164 2,1 Minas Gerais 40 0,1 Rio de Janeiro 3 0,0 São Paulo 2 0,0 Sul 11 0,0 Paraná 1.171 2,1 Rio Grande do Sul 12 0,0 Santa Catarina 419 0,7 Centro-Oeste 304 0,5 Distrito Federal 34 0,1 Goiás 26 0,0 Mato Grosso 208 0,4 Mato Grosso do Sul 7 0,0 RPASII	autorizações do Brasil ⁽¹⁾ Unidades da Federação autorizações 1.232 2,2 Sergipe 18 7 0,0 Sudeste 50.948 5 0,0 Espiríto Santo 383 1.164 2,1 Minas Gerais 2.644 40 0,1 Rio de Janeiro 22.371 3 0,0 São Paulo 25.550 2 0,0 Sul 2.317 11 0,0 Paraná 1.035 1.171 2,1 Rio Grande do Sul 960 12 0,0 Santa Catarina 322 419 0,7 Centro-Oeste 335 304 0,5 Distrito Federal 232 34 0,1 Goiás 74 26 0,0 Mato Grosso 26 208 0,4 Mato Grosso do Sul 3 7 0,0 PRASII 56 006

Fonte: MTE. Coordenação Geral de Imigração. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Não foram considerados casos sem informação de UF no cálculo da distribuição



7. Plano de distribuição do Anuário entre as entidades parceiras do DIEESE e do MTE

O plano de distribuição do Anuário prevê o envio da publicação impressa e do CD-ROM às seguintes instituições, via correio:

- Justiça do Trabalho nos estados;
- Ministério Público do Trabalho nos estados;
- Universidades Federais do país;
- Secretarias estaduais do Trabalho;
- Secretarias municipais do Trabalho;
- Secretarias regionais do Trabalho;
- Ministério do Trabalho e Emprego;
- Imprensa;
- Em todos os locais onde ocorreu o lançamento do Anuário;
- Movimento sindical brasileiro;

Além disso, uma versão em PDF está disponibilizada no sítio do DIEESE para consulta.

8. Sistema de Consulta das Séries Históricas do Anuário dos Trabalhadores 2010-2011

O Anuário dos Trabalhadores 2010-2011 passou por mudanças em relação à versão de 2009. Houve inclusões de novas tabelas e, por consequência, algumas outras sofreram mudanças de numeração. Portanto, para que se pudesse manter os índices dos dois anuários no Sistema de Consulta foram necessárias algumas mudanças no *menu* de acesso, facilitando a consulta para o usuário.



O *layout* do Sistema de Consulta das séries históricas também passou por algumas alterações apresentando um desenho mais harmonioso, principalmente na apresentação das tabelas. Abaixo, as figuras 1 e 2 apresentam as diferenças de *layout* entre as versões:

FIGURA 1
Tabela apresentada na versão anterior do Sistema

Período	Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregadores	Não remunerados	Trabalhadores na produção para o próprio consumo	Trabalhadores na construção para o próprio uso	Total (1)
1992	34.221.206	4.356.000	14.195.583	2.406.741	6.848.893	3.211.416	155.218	65.395.491
1993	34.860.135	4.608.996	14.428.099	2.368.486	6.971.532	3.198.486	133.661	66.569.757
1994	-	-	-	-	-	-	-	
1995	35.665.946	5.132.901	15.719.098	2.733.501	6.981.096	3.223.718	164.228	69.628.608
1996	36.076.039	5.001.263	15.172.913	2.484.667	6.197.765	2.893.060	186.968	68.040.206
1997	36.148.320	5.242.846	15.740.607	2.794.804	6.230.992	2.982.621	186.334	69.331.507
1998	36.713.206	5.028.469	16.066.471	2.851.180	6.121.614	2.978.297	197.257	69.963.113
1999	37.681.753	5.463.579	17.003.134	2.988.792	6.809.857	3.279.667	117.597	78,345.531
2000	-	-	-	-	-	-	-	N
2001	41.290.634	5.942.892	16.972.424	3.211.421	5.625.155	2.903.758	148.613	76.098.344
2002	42.844.837	6.110.060	17.570.905	3.351.629	5.805.342	3.124.343	149.082	78.958.866
2003	43.601.293	6.154.621	17.909.563	3.363.202	5.664.891	3.352.368	117.543	80.163.481
2004	46.269.567	6.415.209	18.015.385	3.430.993	5.407.550	3.178.995	99.212	82.816.91
2005	47.574.252	6.597.559	18.329.053	3.625.432	5.430.918	3.710.945	121.430	85.389.589
2006	50.055.523	6.782.111	18.924.327	3.976.813	5.401.862	4.041.201	136.258	89.318.095
2007	52.083.338	6.731.705	19.212.785	3.411.477	5.310.804	3.891.152	144 758	90.786.019

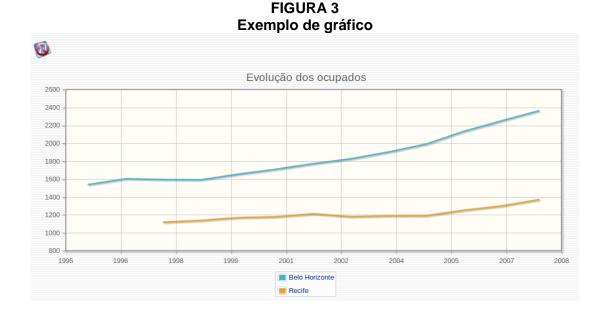
FIGURA 2
Tabela da versão atual do Sistema





O Sistema de Consulta foi aperfeiçoado, na medida em que incorporou a possibilidade de geração de gráficos e tabelas das séries históricas. Essa funcionalidade permitiu que o usuário comum utilize as informações de um modo mais claro e rápido, já que, principalmente, os gráficos sintetizam os dados do Anuário. Assim que a série estiver disponível ao usuário, a produção do gráfico é exibida automaticamente, enquanto que a produção das tabelas ocorre quando o usuário clica sobre a imagem do gráfico, conforme visualizada na figura 2 acima.

A figura 3, a seguir, exemplifica um gráfico gerado.



Na hipótese do usuário vir a ocultar o gráfico, basta clicar na imagem acima do gráfico. As alterações descritas mostram o aprimoramento ao usuário comum do Sistema de Consulta das séries históricas, na medida em que uma nova funcionalidade foi adicionada somente aos administradores do Sistema. Com o objetivo de agilizar e atualizar os dados das tabelas, o Sistema permite copiar as informações de uma planilha de Excel e colar em uma caixa de texto no Sistema, conforme pode ser visualizado na figura 4.



FIGURA 4 Atualização de dados de uma tabela no Sistema



As mudanças implementadas no novo Sistema de Consulta tem o objetivo de facilitar a interação do usuário com o Sistema, na medida em que se aprimoraram as opções de consulta, assim como a disponibilidade da informação e a velocidade com que a atualização é realizada no Sistema.